

# F L H A informativa

38.º FESTIVAL  
de Almada

Organização  
Câmara Municipal de Almada  
Companhia de Teatro de Almada

02-25 de Julho de 2021

N.º 2 • Sábado 3 de Julho de 2021

## Bom Festival!

A 38.ª edição do Festival de Almada arrancou ontem com quatro espectáculos simultâneos, que poderão ser vistos ainda durante este fim-de-semana. Na Sala Principal do TMJB a Companhia de Teatro de Almada estreou a sua 177.ª criação: *Hipólito*, de Eurípides, com encenação de Rogério de Carvalho. A ovação de pé, no final do espectáculo, deu o mote para a edição em que o Festival retoma a sua dimensão internacional.

Na sequência do voto de louvor aprovado pelo Parlamento a 28 de Junho, a Comissão de Cultura e Comunicação da Assembleia da República fez-se representar na abertura do Festival, com os deputados Ana Paula Vitorino, Filipa Roseta, Fernanda Velez, Cristina Rodrigues, Ivan Gonçalves e Ana Mesquita. Também estiveram presentes na abertura do Festival tanto os vereadores da CMA João Couvaneiro, António Matos

e Francisca Parreira, como várias personalidades do mundo cultural português — os programadores António Pinto Ribeiro e Teresa Albuquerque; o director da Escola Superior de Dança, Samuel Rego — e o adido cultural da Embaixada da Rússia, Vladimir Iaroshevskii.

A presidente da Câmara Municipal de Almada, Inês de Medeiros, e o presidente da Assembleia Municipal, José Joaquim Leitão, inauguraram a instalação de José Manuel Castanheira *Uma árvore com espectadores à volta*, dedicada aos 50 anos da CTA, que estará no foyer do TMJB até ao fim do Festival. Nas palavras que dirigiu ao público antes do início de *Hipólito*, Inês de Medeiros considerou o Festival de Almada “um dos momentos mais altos e importantes do concelho, pelo diálogo e fraternidade que proporciona”, provando que “é possível manter a cultura a funcionar” apesar da situação de pandemia.



Cristina Rodrigues, Filipa Roseta, Ana Mesquita, José Joaquim Leitão, Rodrigo Francisco, Inês de Medeiros, José Manuel Castanheira, Ana Paula Vitorino, Carlos Galvão e Fernanda Velez

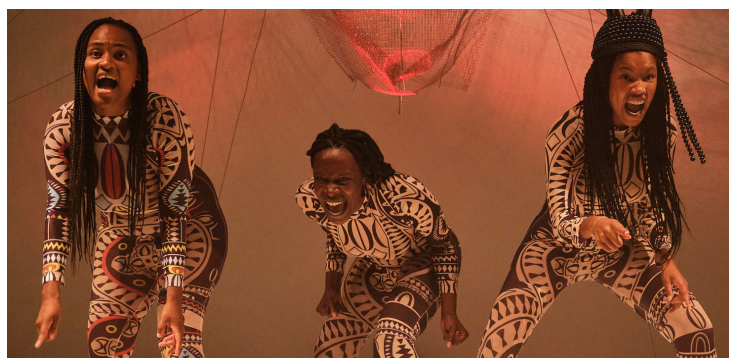


Inês de Medeiros e Rodrigo Francisco desejaram um “Bom Festival!” ao público de Almada

## Bem-vindos ao afro-futurismo

*Aurora Negra*, de Cleo Diára, Isabél Zuua e Nádia Yracema, esgotou as duas carreiras que realizou na sala estúdio do Teatro Nacional D. Maria II no final do ano passado, e já em Junho deste ano. Do trabalho de pesquisa realizado por estas três intérpretes e criadoras com origens em três colónias portuguesas nasceu a constatação da invisibilidade a que os corpos negros estão sujeitos nas artes performativas em Portugal.

O espectáculo reúne a música, a dança, o vídeo, as artes plásticas, e um conjunto de dramaturgias construídas a partir de materiais hodiernos e ancestrais. São postos em cena rituais de passagem de Angola, Guiné-Bissau e Ca-



Nádia Yracema, Isabél Zuua e Cleo Diára estão em cena até Segunda-feira

bo-verde que homenageiam as narrativas mitológicas africanas que sobreviveram aos regimes opressores. “Os nossos ancestrais sussurram aos nossos ouvidos, e nós gritamos ao microfone as suas histórias”, dizem-nos. Mas as ‘Au-

roras’, como já é conhecido este trio, são também as Dreamgirls, uma banda *pop* norte-americana dos anos 60/70, numa evocação desses tempos de revolta civil e de conquista de direitos e espaço público.

## Ainda há bilhetes

As Assinaturas para todos os espectáculos esgotaram uma semana antes de o Festival começar, mas ainda é possível adquirir bilhetes avulsos, quer na bilheteira do Teatro Municipal Joaquim Benite, quer no *site* do Festival de Almada. As entradas para os espectáculos na Sala Principal do TMJB podem ser adquiridas em qualquer altura, ao passo que no Fórum Romeu Correia, na Academia Almadense e na Incrível Almadense os bilhetes podem ser comprados no próprio dia, antes do início das sessões.

# Grupo de amigas



© Marie Bacelar

Natália Calhau, 24 anos de plateia

Quando, em conversa com pessoas amigas, falamos em privilégios, costume dizer que tenho alguns, que muito me engrandecem.

Um deles é fruir, conjuntamente com um grupo de amigas, da oferta cultural diversificada que o nosso teatro, o TMJB, contempla na sua programação.

São palavras de Joaquim Benite: "O teatro não existe se não houver actores e espectadores. Sem um destes grupos não há teatro. Você faz parte do espectáculo".\*

Ora bem, é esta a minha relação com o teatro: ser "parte do espetáculo", contribuindo assim para que o teatro aconteça.

Mas mais, porque o teatro na sua arte estimula as emoções, os sentimentos, faz-nos pensar, suscita o diálogo, a discussão, acrescenta-nos individualmente e como grupo, e isso é muito bom, é o tal privilégio de que usufruo por ter um teatro na cidade onde vivo.

A minha ligação ao teatro começou em 1984, quando com Joaquim Benite fiz uma formação intitulada Encontro de Iniciação à Encenação no Teatro Amador, promovida pela Câmara Municipal do Seixal. Ficou-me daí o gosto pelo teatro.

Em trabalho de sala de aula, sempre constatei o poder da Expressão e Educação Dramática no desenvolvimento integral das crianças.

O Teatro está em festa! Evocar o Teatro é evocar sempre o seu fundador, Joaquim Benite, é evocar a Companhia que com ele lhe deu corpo, se impôs no espaço público, se afirmou com a qualidade que lhe é reconhecida hoje, nos seus 50 anos de vida. Parabéns à CTA! O Teatro está em festa! Nós, público, nós, "Amigos do Teatro", estamos em festa também.

\*Joaquim Benite "Sonhar" (1971 a 1987) pág.5

## Colóquios na Esplanada

As conversas entre os criadores presentes no Festival de Almada e o público começam já na próxima segunda-feira. Este ano, devido ao calendário escolar, estas conversas decorrerão na esplanada do TMJB durante a primeira semana do Festival, mudando-se de seguida para o espaço de ar livre da Escola D. António da Costa. Ao todo serão 14 conversas, sempre às 18h, em parceria com a APCT.

## Restaurante fecha ao jantar

Devido às regras de contenção da situação epidemiológica determinadas pelo Governo, este fim-de-semana o Restaurante do TMJB encerra ao público às 15h30. Nos restantes dias da semana, mantemos os horários habituais (encerramento às 22h30). Para além do espaço interior, o Restaurante do TMJB, situado no segundo andar do edifício, dispõe também de uma esplanada.

## Imprensa Estrangeira

O Festival de Almada suscita a cada edição o interesse da imprensa internacional. Chegaram já a Almada os seguintes jornalistas: Jean-Pierre Han, *Les lettres françaises*; Caroline Châtelet, *scèneweb*; Penélope Patrix, *I/O Gazette*; José Gabriel Antuñano, revista *ADE*; e Carlos Gil Zamora, *Artez*. Até ao fim de Julho, cerca de duas dezenas de jornalistas estrangeiros visitarão o Festival.

**HOJE**

Frango à Moda Marroquina  
Maionese de pescada

**AMANHÃ**

Vitela com passas  
Filetes com molho de pickles

Teatro Municipal Joaquim Benite  
Av. Prof. Egas Moniz · Almada

O FESTIVAL VISTO DE FORA: **Martine Schambacher e François Chattot**

## Viver juntos, inteligentemente

O Festival de Almada é sobretudo um festival poético e político! Com Joaquim Benite, e agora com Rodrigo Francisco, a escolha dos espectáculos revela uma forte reflexão sobre a arte dramática e a vida social da cidade.

O teatro é visto como um fórum, onde se debate lado a lado com autores antigos e contemporâneos sobre a necessidade de viver juntos, de uma forma inteligente.

Da primeira vez que fomos convidados ficámos felizes por participar, por descobrir um sítio novo e depois... apaixonámo-nos pela

Companhia e pelo público. As motivações desta Companhia para defender esta arte que é a nossa, como actores-actrizes, são exactamente as que nos levaram a escolher a profissão que temos hoje: há que gerar a energia e a luz que nos permitam reflectir sobre o nosso Mundo, o nosso tempo.

Muito obrigado à equipa e aos espectadores, que nos têm convidado e acolhido há já tantas edições: 2000, *À espera de Godot*; 2003, *Combate de negro e de cães*; 2010, *Cabaret Hamlet*; 2012/13 *Que fazer? (o regresso)*; 2014/15,



© Luana Santos

*E se nos metêssemos ao barulho?; 2016, Cinema Apolo.*

## AGENDA DE AMANHÃ

15:00 e 20:30  
**Amitié**  
Incrível Almadense

16:00  
**Hipólito**  
Sala Principal do TMJB

20:30  
**History of violence**  
Fórum Romeu Correia

20:30  
**Aurora negra**  
Academia Almadense